



Uma Pandemia Muito Diferente

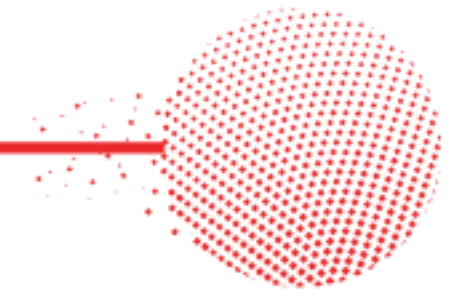
Rogério Carapuça, Presidente APDC
10.12.2020



Agenda

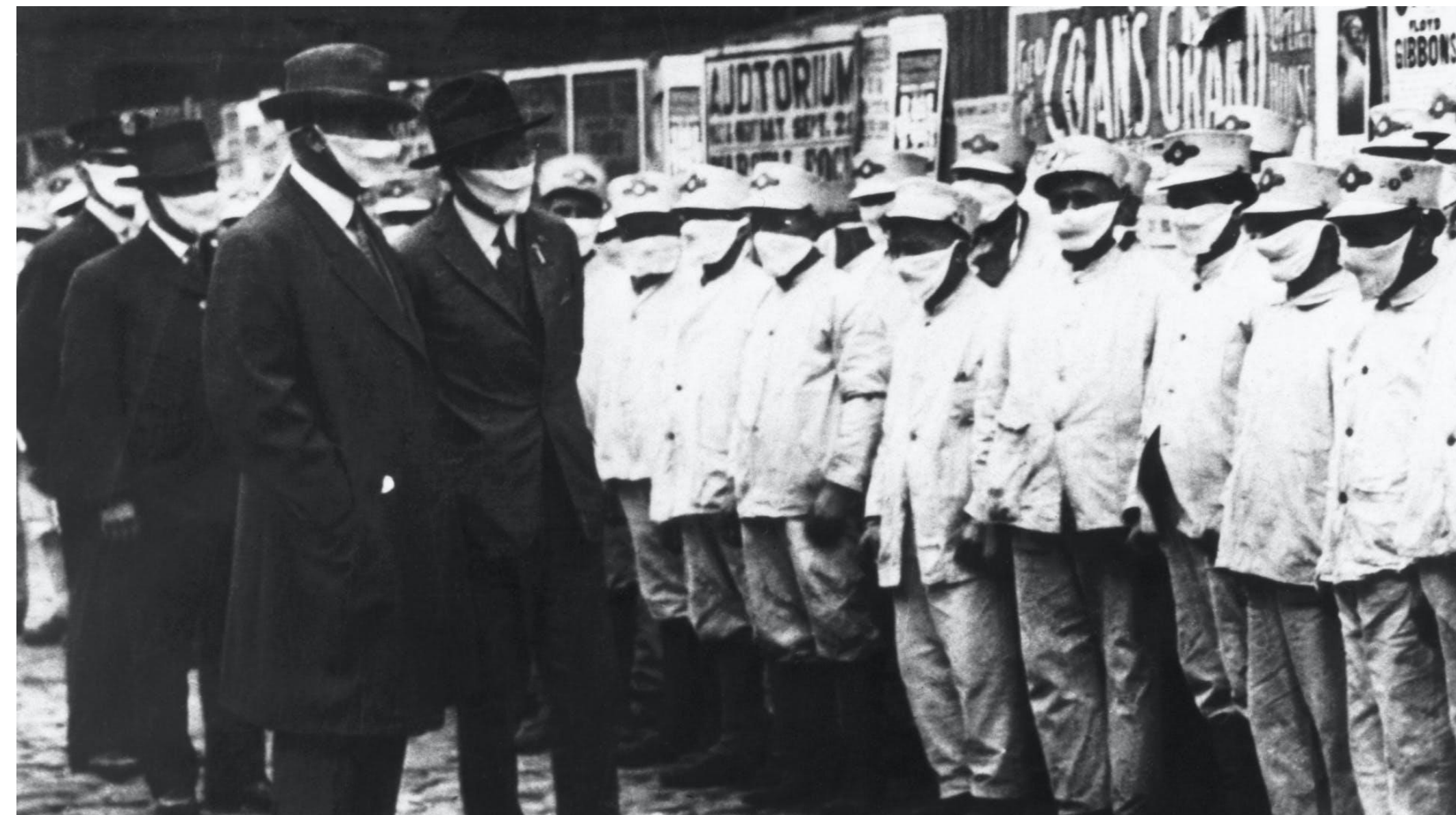
1. Uma Pandemia muito diferente
2. As Telecomunicações em Portugal e o combate ao SARS-CoV-2
3. Conclusões

1. Uma Pandemia muito diferente

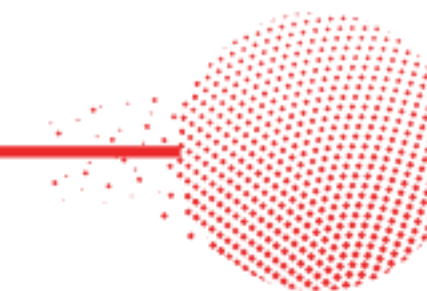


- É inevitável a comparação com a Pandemia que há cerca de 1 século abalou o mundo (“Gripe Espanhola”: 1918-1920)
 - População Mundial na Época: 1.9B pessoas;
 - Número de mortos estimado: Entre 50 a 100M;

- Referência: The Great Influenza: The story of the deadliest Pandemic, John M. Barry, Penguin Books, Updated Edition, 2018

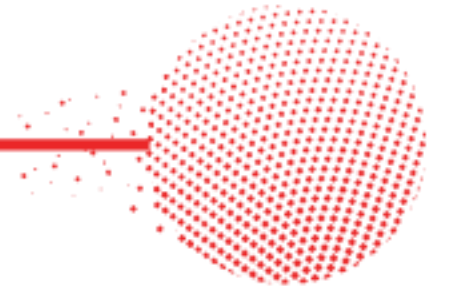


1. Uma Pandemia muito diferente



- O mundo era muito diferente em 1918:
 - Comunicações via rádio (Voz) a dar os primeiros passos: Entre Navios, e Navios-Terra por exemplo. Emissões regulares praticamente inexistentes; Telefones domésticos em número muito reduzido (ordem dos milhares em grandes cidades); Meios de comunicação essencialmente escritos mas muito baixo nível de alfabetização das populações (Portugal em 1910->76,1% de analfabetos);
 - O telefone e as primeiras máquinas de lavar loiça (!) foram considerados meios tecnológicos p/ combater a pandemia;
 - Algumas cidades (ex: LA) definiram e implementaram programas de “ensino telefónico” para as suas escolas mas o serviço telefónico não era resiliente à pandemia porque a comutação era feita em centrais operadas por humanos (que adoeciam...)
 - Produção de vacinas: incipiente;
- Únicas medidas de defesa das populações:
 - Uso de máscaras e confinamentos;
 - O isolamento em confinamento era enorme;

1. Uma Pandemia muito diferente



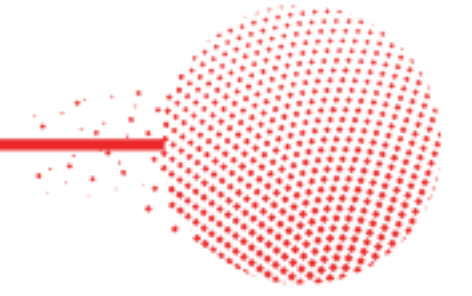
“One day, in the not too distant future we shall walk about with wireless telephones attached to our bodies and we shall be able ...to call up a friend who is flying somewhere.”

Godfrey Isaacs, Managing Director, Marconi Wireless Telegraph Co., 1919

2. As telecomunicações e o combate ao SARS-CoV-2

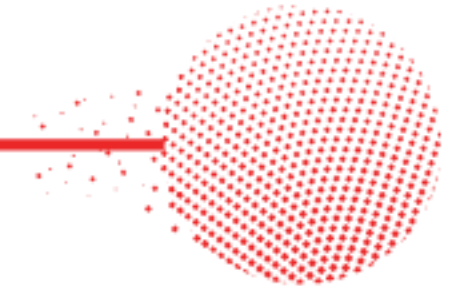
- A atual Pandemia (SARS CoV 2) ocorre numa altura em que as telecomunicações e as tecnologias de informação estão bem instaladas na economia e na sociedade sendo o motor da transformação digital de muitos negócios e de inúmeros processos críticos nas nossas vidas. **Estamos assim perante uma vivência completamente diferente (e muito mais fácil!) durante a pandemia.**
- As telecomunicações e as TI:
 - Asseguram a continuidade de muitos negócios e serviços públicos e ajudam a transformar radicalmente outros;
 - Garantem a comunicação entre pessoas combatendo o isolamento sobretudo durante os confinamentos;
 - Garantem o trabalho remoto, o ensino remoto, cuidados de saúde remotos (telemedicina),etc
- Uma qualidade de vida muito diferente com as tecnologias digitais:
 - Ao reconhecermos a dureza imposta durante os confinamentos às pessoas, às famílias, imaginemos o que seria sem os meios de comunicação e computação atuais. Como terá sido em 1918? (a nossa exigência aumento muito!)
 - **A contribuição destas tecnologias na resposta à pandemia é patente no crescimento do tráfego. Em PT o tráfego fixo de dados cresceu 54% durante o confinamento de Março/Abril 2020. O tráfego de dados móveis cresceu 29% (total nacional) e 52% no top 10% dos concelhos mais afetados.**

2. As telecomunicações e o combate ao SARS-CoV-2



- O Papel dos operadores de telecomunicações foi crucial, nomeadamente:
 - Garantindo o reforço extraordinário das redes dos serviços de saúde e garantindo comunicações gratuitas e ilimitadas a profissionais de saúde;
 - Garantindo o reforço das redes para assegurar funções críticas do Estado;
 - Reforçando o investimento nas redes para acomodar o crescimento do tráfego;
 - Reforçando a oferta para as empresas para garantir a continuidade dos negócios;
 - Assegurando investimento p/ garantir crescimento do tráfego individual e mantendo os serviços mesmo aos clientes que não efetuaram pagamento, suspendendo penalizações por atrasos de pagamentos e taxas para reposição de serviço, oferta de mensalidades de canais desportivos, etc
 - Criando ofertas e ajudando a massificar os serviços por exemplo de ensino à distância.

2. As telecomunicações e o combate ao SARS-CoV-2

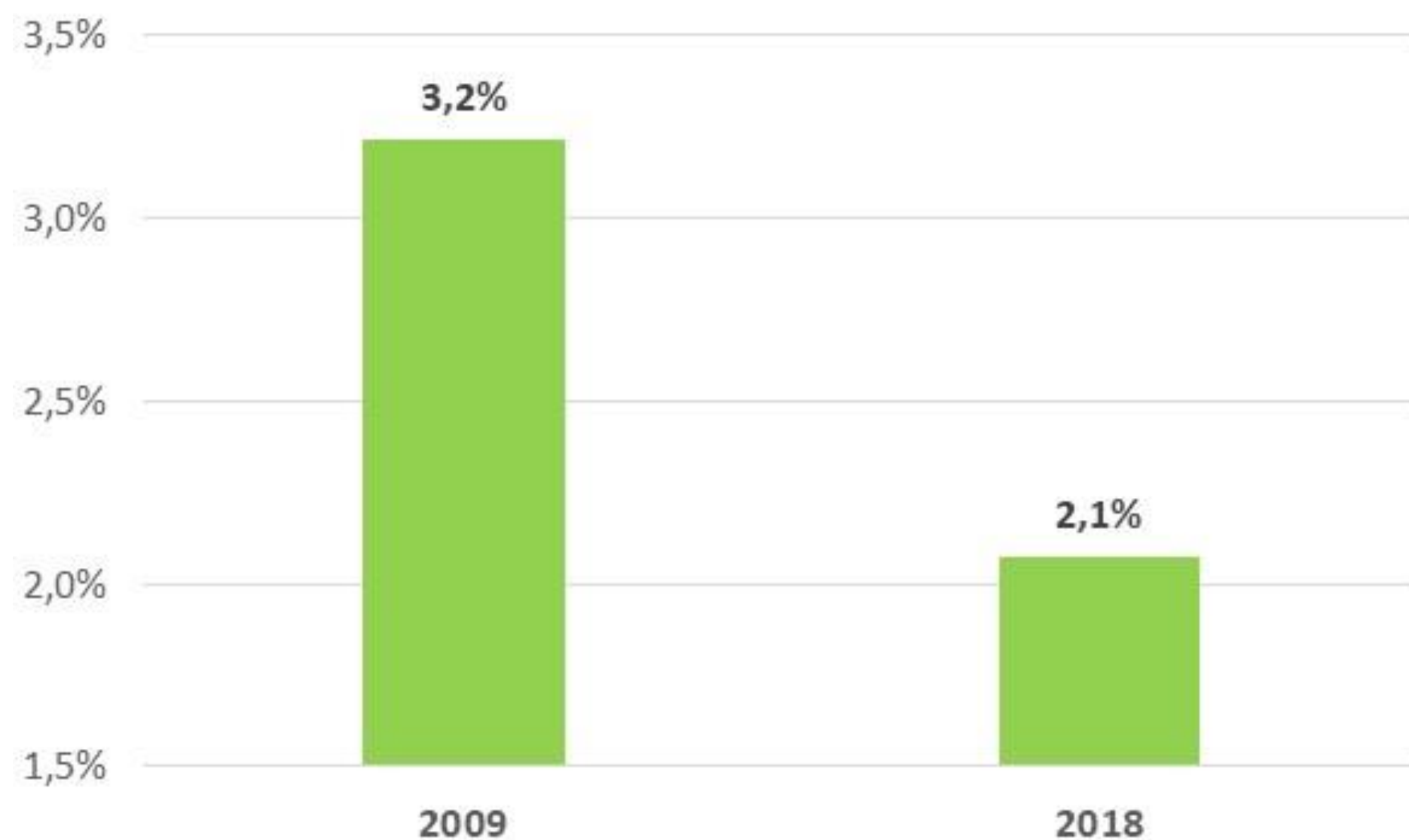


- O Papel dos operadores de telecomunicações foi crucial, nomeadamente:
 - Garantindo o reforço extraordinário das redes dos serviços de saúde e garantindo comunicações gratuitas e ilimitadas aos profissionais de saúde;
 - Garantindo o reforço das redes para assegurar funções críticas do Estado;
 - Reforçando o investimento nas redes para acomodar o crescimento do tráfego;
 - Reforçando a oferta para as empresas para garantir a continuidade dos negócios;
 - Assegurando investimento p/ garantir crescimento do tráfego individual e mantendo os serviços mesmo aos clientes que não efetuaram pagamento, suspendendo penalizações por atrasos de pagamentos e taxas para reposição de serviço, oferta de mensalidades de canais desportivos, etc
 - Criando ofertas e ajudando a massificar os serviços por exemplo de ensino à distância.

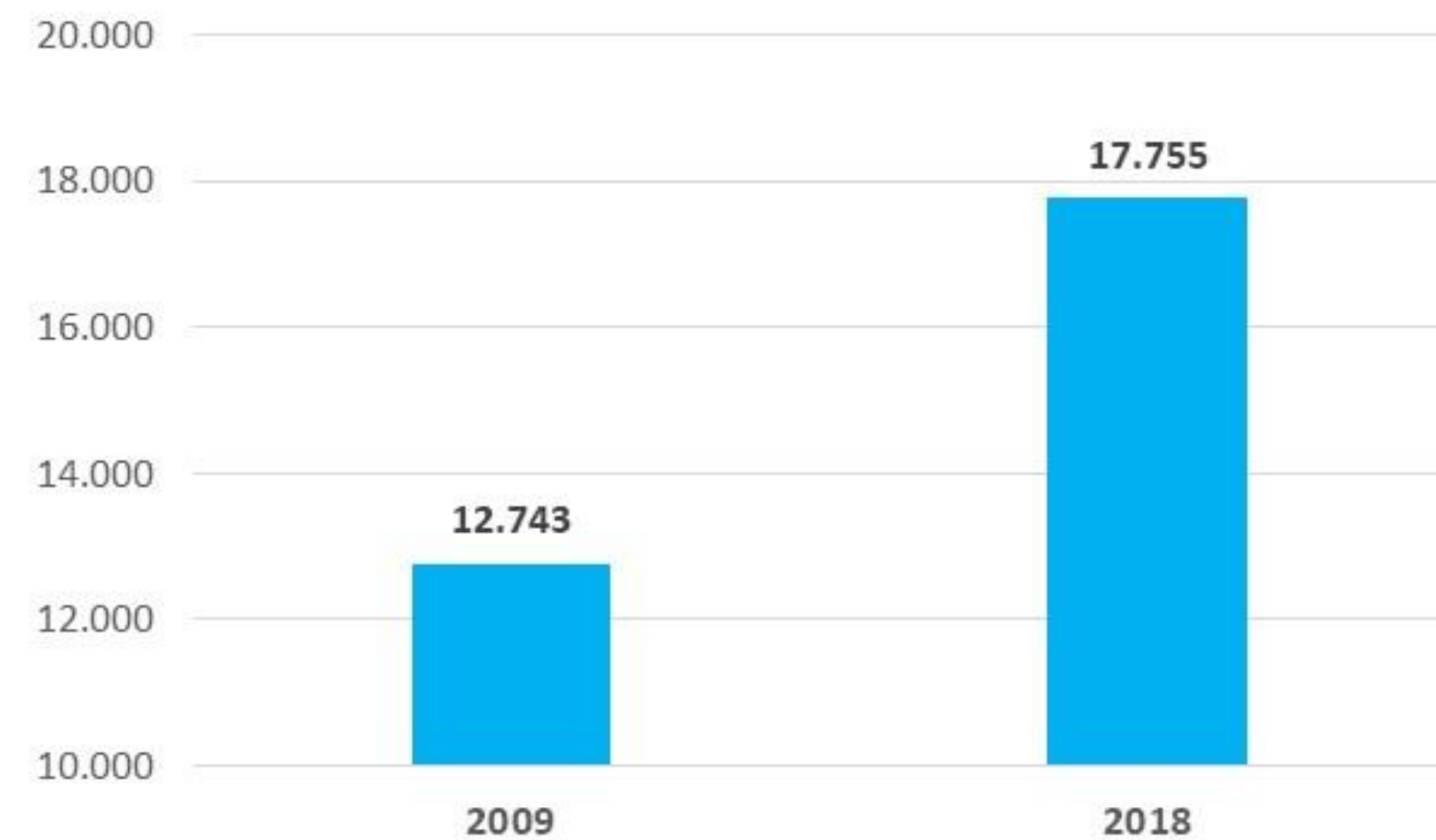
3. Conclusões

- As telecomunicações são um sector por si só muito relevante para a economia portuguesa mas também indutor do crescimento do emprego.

Evolução do Peso das Comunicações Eletrónicas no PIB português



Evolução do Emprego nas Comunicações Eletrónicas em Portugal



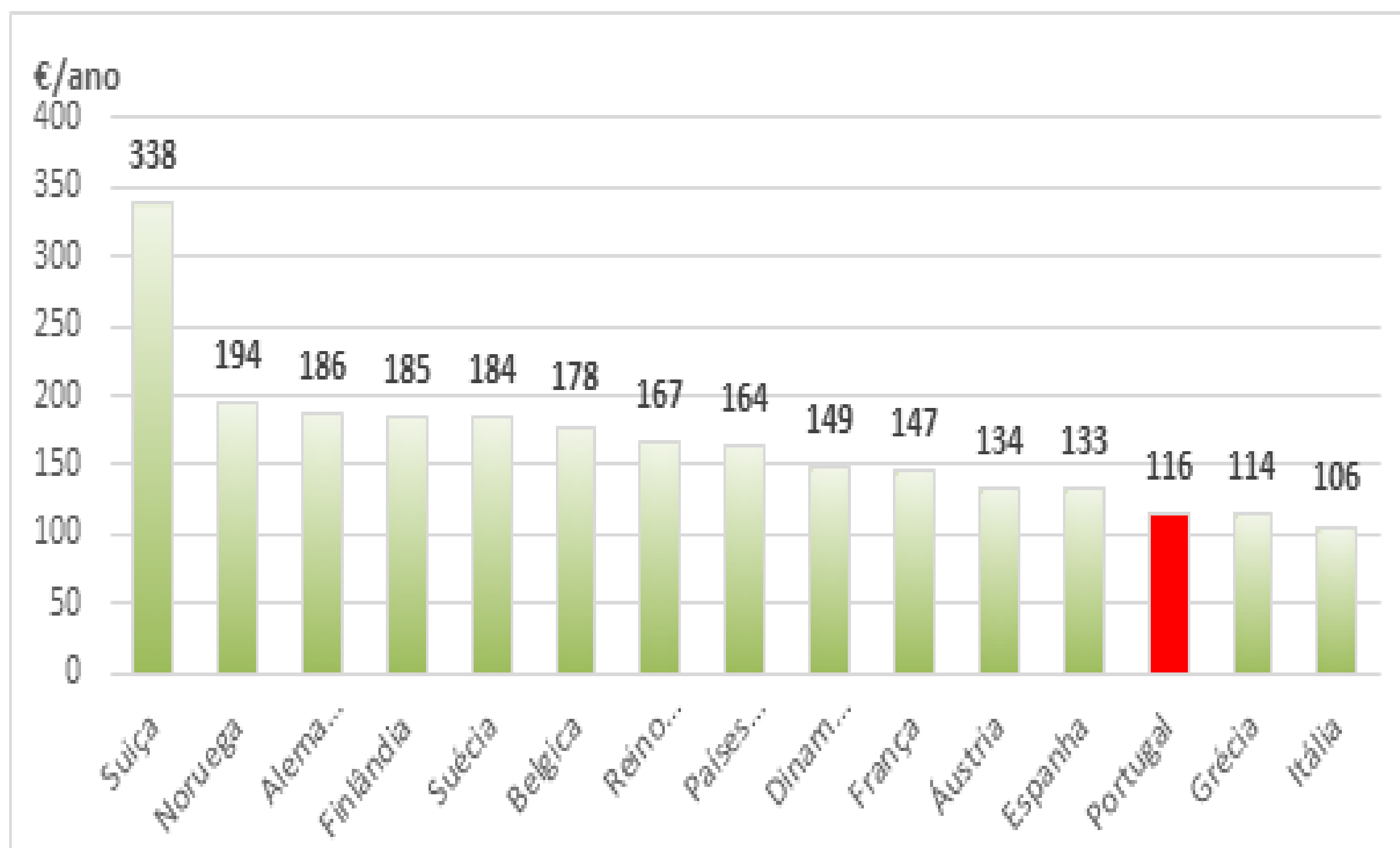
Fonte: ANACOM

3. Conclusões

- Portugal tem das mais baixas receitas per-capita da Europa e uma das mais altas taxas de investimento (em proporção da sua população)

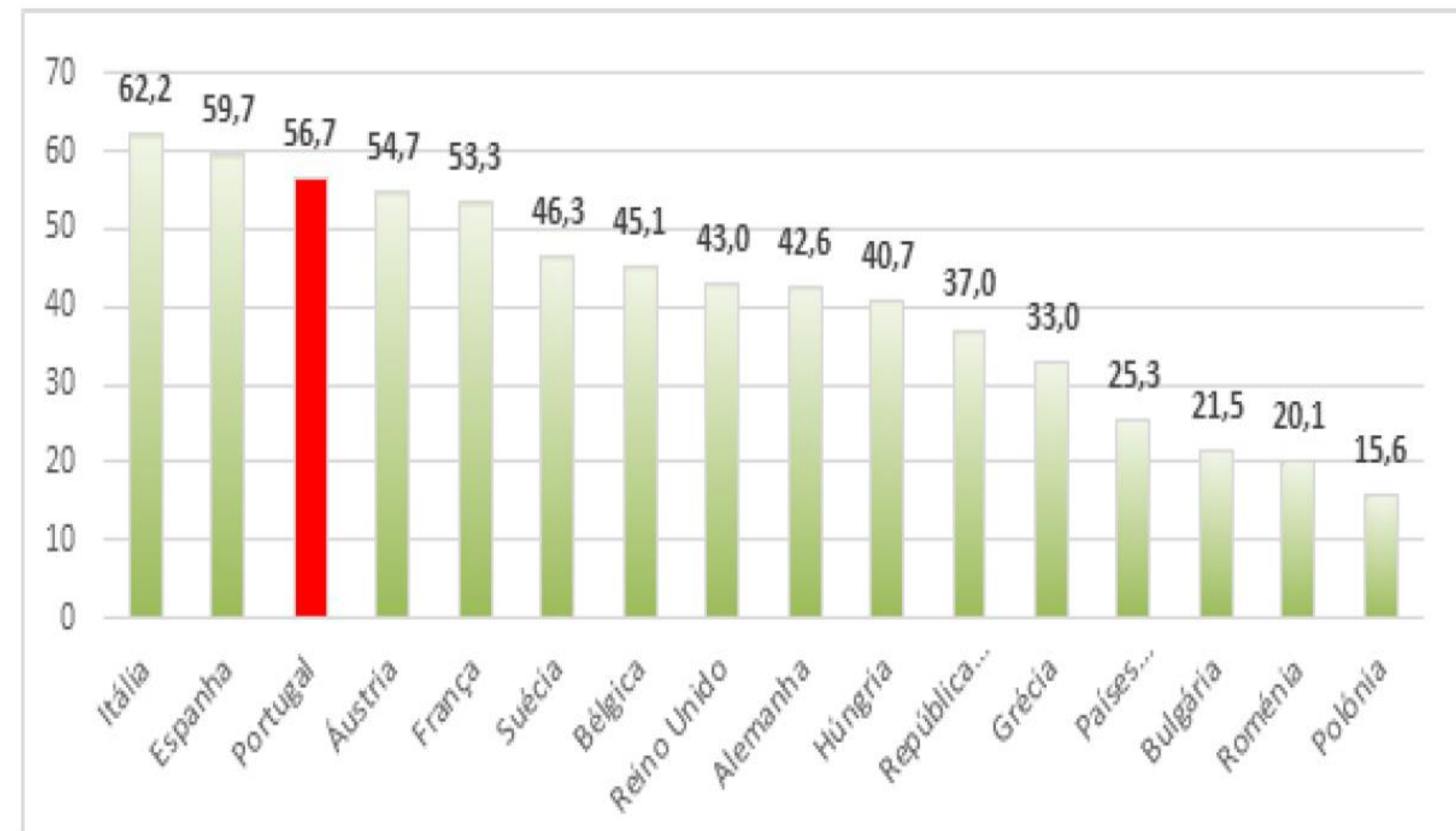


Receita média dos serviços móveis per-capita (euros/ano)



Fonte: New Street Research – 21/02/2020

Investimento per-capita (euros)

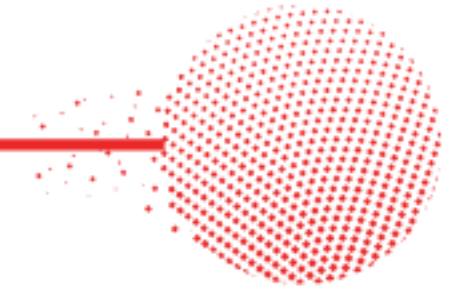


Fonte: GSMA

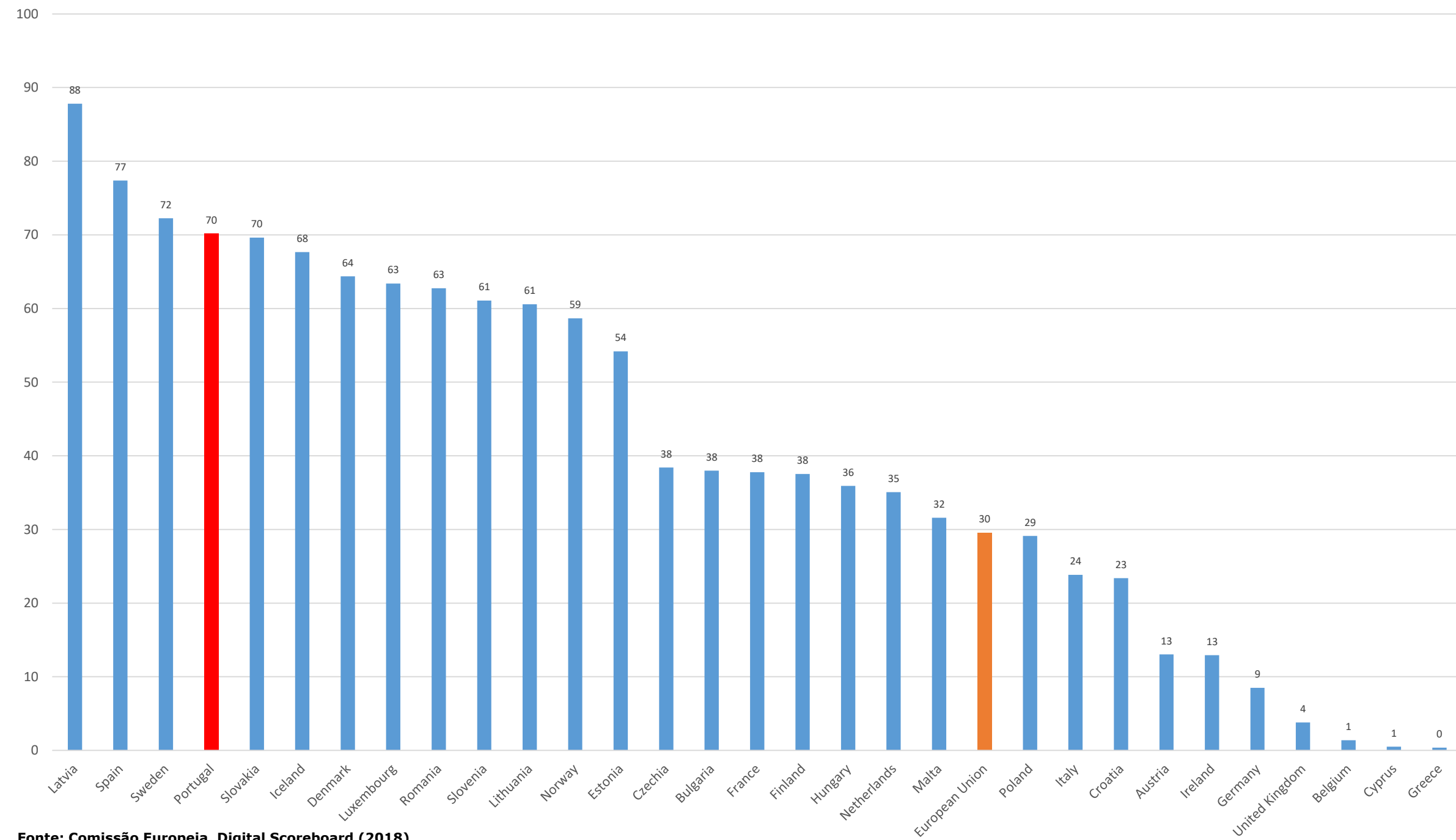
O nível de investimento dos operadores nacionais é dos maiores a nível europeu em proporção da população, apenas ultrapassado pela Itália e Espanha

3. Conclusões

- Portugal tem das mais altas taxas de cobertura da Europa em Fibra e 4G

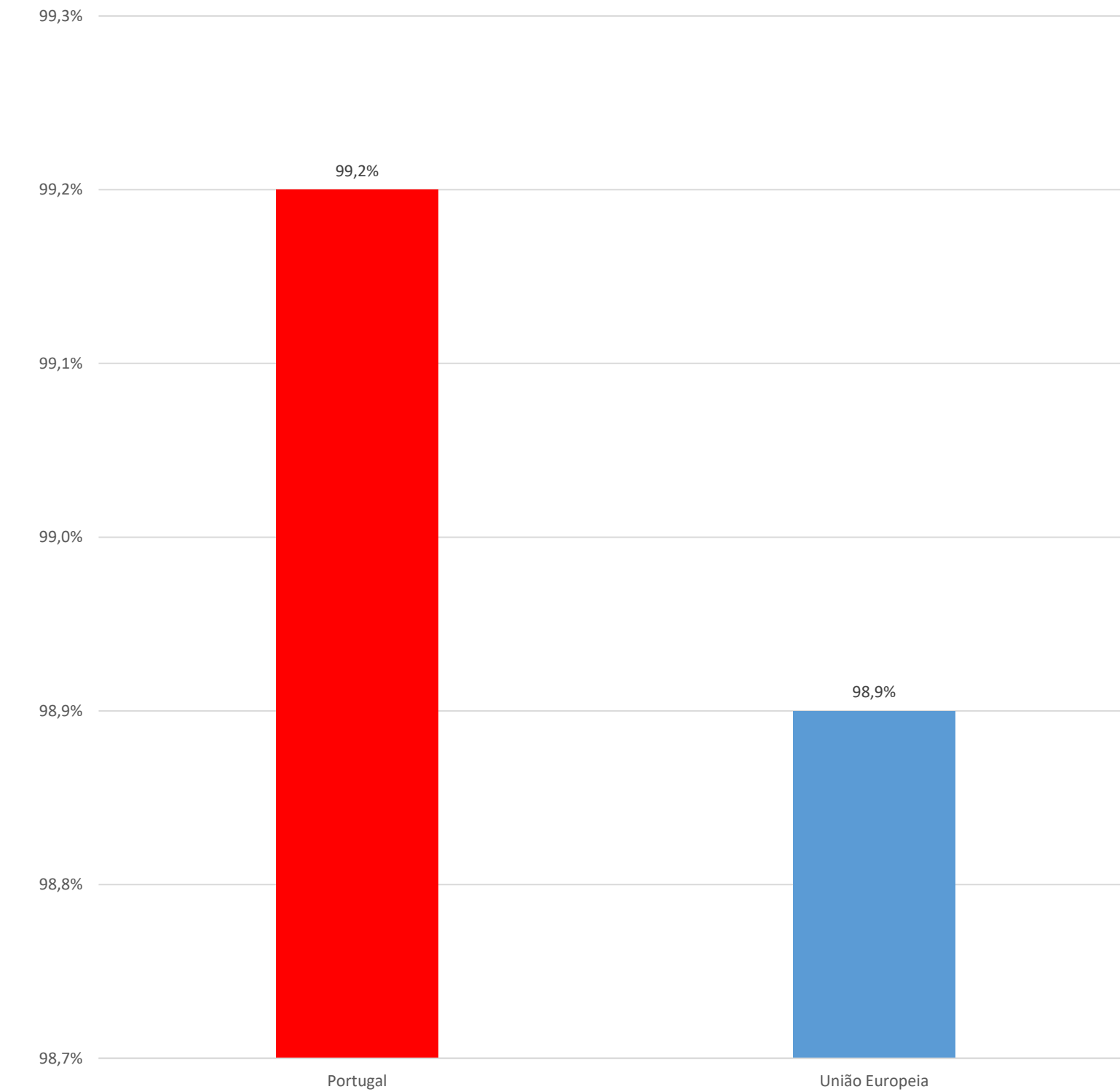


Cobertura em fibra (% de alojamentos)



Fonte: Comissão Europeia, Digital Scoreboard (2018)

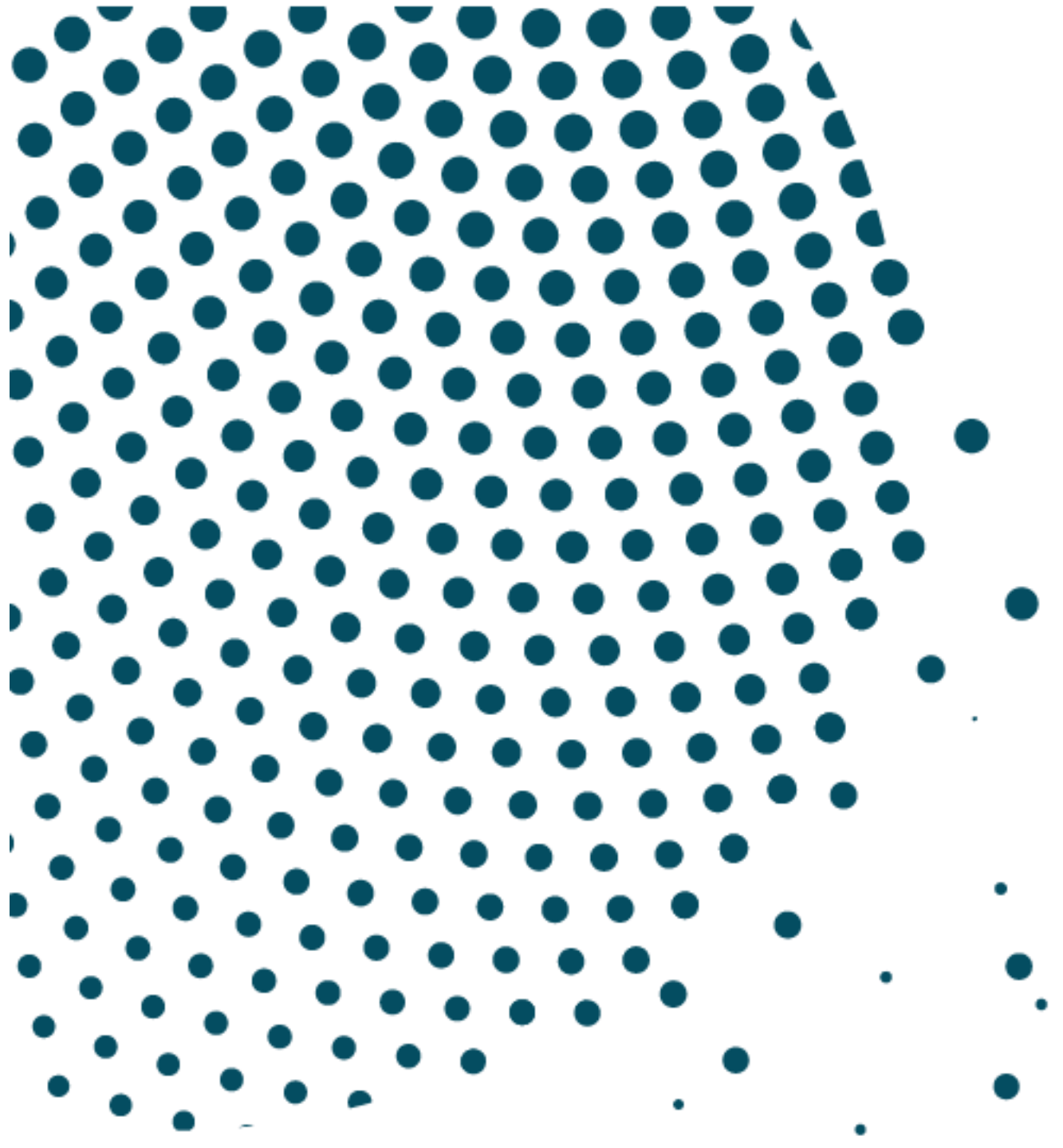
Cobertura de banda larga móvel (4G) (% de alojamentos)



3. Conclusões

- Esta (SARS-CoV-2) é uma pandemia muito diferente entre outras razões pelas existências das Telecomunicações e Tis. (Não quer dizer a pandemia não esteja a ter um preço terrível mas os meios que temos para nos defendermos são muito diferentes...)
- As telecomunicações são hoje infraestruturas críticas das sociedade, das economias e das administrações públicas,
- São um garante da continuidade dos negócios, dos serviços públicos e das relações sociais,
- São um motor de transformação dos modos de vida, da governação e dos negócios,
- São um instrumento inestimável no combate às pandemias e aos desastres naturais,
- São uma área onde Portugal se destaca no contexto internacional ao invés de “ter perdido o comboio”

Urge assim apreciar, atrair e proteger o investimento nacional e estrangeiro no setor, pois dele depende a manutenção/ reforço da posição de liderança que Portugal conseguiu obter neste domínio durante a implantação das sucessivas transformações tecnológicas de comunicações fixas e móveis (Comutação Telefónica Digital, TV por cabo, fibra, telefonia móvel 3G, 4G) e garantindo ao País uma infraestrutura ao nível das melhores da Europa (como atesta o relatório DESI da EU) e do Mundo. Essa posição tem de ser mantida na próxima revolução tecnológica (5G) que irá uma vez mais transformar os negócios e as sociedades nalguns casos de forma disruptiva e irreversível.



Muito obrigado

www.apdc.pt

